

# A Prevenção no combate às Dependências



**ANA GRAÇA,  
DIRECTORA GERAL  
DOINALUD, I.P**  
*“A droga, não é um problema dos outros, é um problema de toda sociedade”*



**RUI JORGE CARNEIRO  
MANGUEIRA  
MINISTRO DA JUSTIÇA  
E DOS DIREITOS  
HUMANOS**  
*“Incrementar a investigação e formação no domínio das drogas”*

Desde 2013, que o INALUD, I.P., tem vindo a implementar uma estratégia de políticas de combate à droga e à toxicodependência como um problema de saúde pública e numa clara aposta na mobilização da juventude e na prevenção como o pilar fundamental num combate que se espera poder contar com a sociedade civil, ainda pouco sensibilizada para um problema sério que urge intervir. Para responder com mais eficácia aos desafios, vão ser criadas estruturas e uma Unidade de Investigação Financeira para fazer face aos casos relacionados com o branqueamento de capitais, melhoramento dos serviços de saúde mental e a construção de um novo centro de reabilitação e reinserção para os toxicodependentes, preparar e formar pessoas e equipas para uma intervenção na redução dos riscos, e melhorar a vida das pessoas, especialmente dos adolescentes e jovens.

Trata-se de uma luta complexa, para combater o crime e as redes organizadas que causam graves perturbações de natureza económica e social. O INALUD, pretende assim dar um sinal claro e evidente que os seus técnicos e parceiros privilegiam o humanismo e o pragmatismo quando se cruzam objectivos, como valores e princípios, quando está em causa o respeito pelos direitos humanos.

“A droga, não é um problema dos outros nem das famílias dos outros, tal como parece, ela é um problema de toda sociedade, e não pode ser encarada única e exclusivamente como matéria dos especialistas, dos técnicos ou dos políticos. Pelo contrário, todos nós somos chamados a contribuir positivamente para a redução deste flagelo global”. Disse Ana Graça, Directora Geral do INALUD, I.P.



Atendendo a necessidade de criação de um Programa de combate às Drogas e a toxicodependência, o governo, criou o Instituto Nacional de Luta Anti-Drogas, que prevê entre outras as seguintes medidas:

Cumprir com a política de prevenção do consumo de drogas no nosso País, consciencializando a sociedade e a juventude em particular, sobre os efeitos socioeconómicos do uso das drogas e da toxicodependência; Combater o consumo de drogas, sobretudo na população jovem e adolescente, reprimindo o seu tráfico, promovendo o aperfeiçoamento da articulação entre as diversas autoridades ao nível nacional e internacional, sem excluir a família e a sociedade civil, que desempenham um papel fundamental nesta luta; Encaminhar os consumidores de drogas para o tratamento em centros específicos e garantir a sua reinserção social após a recuperação; Elucidar a sociedade, em especial os jovens e adolescentes sobre as consequências do consumo das drogas e da toxicodependência na saúde humana; Incrementar a investigação científica e a formação de recursos humanos no domínio das drogas e das toxicodependências; Criar os mecanismos de financiamento da estratégia nacional de luta contra as drogas, nas áreas da prevenção, investigação, formação e repressão.

É importante assinalar que a bebida alcoólica, o tabaco, cannabis sativa e alguns medicamentos psicotrópicos, especialmente ansiolíticos e anfetaminas, continuam a ser as drogas mais consumidas e as que trazem os maiores prejuízos à população, tanto a nível físico, psicológico e familiar.

A violência relacionada com o uso abusivo de drogas, não fica restrita aos acidentes de viação e trânsito e a uma saúde pública debilitada, também envolve o alto nível de abandono escolar e uma desestruturação acentuada da família.

Face a esta realidade, o INALUD, I.P., continua a desempenhar um trabalho preventivo, junto das escolas, maternidades, igrejas, sociedade civil, militar e paramilitar. Juntamente com o INALUD, I.P., é importante que todas as forças vivas e activas da sociedade contribuam pois, o combate as drogas e toxicodependência não se faz de forma isolada.